



# CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Edital Nº 01 / 2019

## PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA – PEB III LÍNGUA PORTUGUESA - PARA ATUAR NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Código: 306

### LEIA COM ATENÇÃO AS SEGUINTE INSTRUÇÕES

1. Este caderno contém as questões da **Prova Objetiva**.
2. Use a Folha de Respostas (versão do Candidato) reproduzida ao final deste caderno apenas para marcar o Gabarito.
3. Ao receber a **Folha de Respostas** da **Prova Objetiva**:
  - Confira seu nome, número de inscrição e cargo.
  - Assine, **A TINTA**, no espaço próprio indicado.

4. **ATENÇÃO:** transcreva no espaço apropriado da sua **FOLHA DE RESPOSTAS**, com sua caligrafia usual, mantendo as letras maiúsculas e minúsculas, desconsiderando aspas e autoria, a seguinte frase:

**“Tudo o que somos é resultado do que pensamos.”** Buda

### ATENÇÃO:

**FOLHA DE RESPOSTAS SEM ASSINATURA NÃO TEM VALIDADE.**

5. Ao transferir as respostas para a **Folha de Respostas**:

01  A  B  C  D • use apenas caneta esferográfica azul ou preta.

02  A  B  C  D • preencha, sem forçar o papel, toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada em cada questão.

03  A  B  C  D • assinale somente **uma** alternativa em cada questão.

04  A  B  C  D Sua resposta **NÃO** será computada se houver marcação de mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou rasuras.

### NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.

A **Folha de Respostas** não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

**ATENÇÃO:** Período de Sigilo – Não será permitido ao candidato se ausentar em definitivo da sala de provas antes de decorrida 1 (uma) hora do início das provas. O candidato não poderá fazer anotação de questões ou informações relativas às suas respostas no Comprovante Definitivo de Inscrição (CDI) ou em quaisquer outros meios, que não os permitidos no Edital e especificados na capa da prova. O tempo de duração das provas abrange a distribuição das provas, a assinatura da Folha de Respostas e a transcrição das respostas do Caderno de Questões da Prova Objetiva para a Folha de Respostas. O candidato não poderá utilizar, em hipótese alguma, lápis, lapiseira, corretivos, borracha, lápis-borracha ou outro material distinto do constante no Edital. Será proibido, durante a realização das provas, fazer uso ou portar, mesmo que desligados, telefone celular, relógios, *paggers*, biqe, agenda eletrônica, calculadora, *walkman*, *notebook*, *palmtop*, gravador, transmissor / receptor de mensagens de qualquer tipo ou qualquer outro equipamento eletrônico, podendo a organização deste Concurso Público vetar o ingresso do candidato com outros aparelhos além dos anteriormente citados. Durante o período de realização das provas, não será permitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos ou entre estes e pessoas estranhas, oralmente ou por escrito, assim como não será permitido o uso de livros, códigos, manuais, impressos, anotações ou quaisquer outros meios. O candidato não poderá levar o seu Caderno de Questões da Prova Objetiva. Ao término do prazo estabelecido para as provas, os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato termine sua prova.

O Caderno de Questões e o Gabarito da Prova Objetiva serão divulgados nos endereços eletrônicos <[www.gestaodeconcursos.com.br](http://www.gestaodeconcursos.com.br)> e <[www.santaluzia.mg.gov.br](http://www.santaluzia.mg.gov.br)> no dia 1º de julho de 2019.

**DURAÇÃO MÁXIMA DA PROVA: 4 (QUATRO) HORAS**

# ATENÇÃO

Sr.(a) Candidato(a),

Antes de começar a fazer a prova, confira se este caderno contém, ao todo, **50 (cinquenta)** questões de múltipla escolha, cada uma constituída de 4 (quatro) alternativas de respostas, assim distribuídas: 20 (vinte) questões de **Legislação Educacional**, 30 (trinta) questões de **Conhecimentos Específicos**, todas perfeitamente legíveis.

Havendo algum problema, informe **imediatamente** ao aplicador de provas para que ele tome as providências necessárias.

Caso não observe essa recomendação, não lhe caberá qualquer reclamação ou recursos posteriores.

## LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

### QUESTÃO 1

A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, define, no Título V, os níveis e as modalidades de educação e ensino.

Acerca dessa organização e estrutura, é correto afirmar:

- A) A Educação Básica é formada pela Educação Infantil, pelo Ensino Fundamental, pelo Ensino Médio e, optativamente, pelo Ensino Superior.
- B) A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 6 (seis) anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, suplementando a ação da família e da comunidade.
- C) O Ensino Fundamental, com duração mínima de 8 (oito) anos, obrigatório e gratuito na escola pública, iniciado aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação geral do cidadão.
- D) O Ensino Médio, etapa final da Educação Básica, com duração mínima de três anos, terá, como uma de suas finalidades, a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos.

### QUESTÃO 2

Segundo o parágrafo único do Art. 61 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, “a formação dos profissionais da educação, de modo a atender às especificidades do exercício de suas atividades, bem como aos objetivos das diferentes etapas e modalidades da educação básica” (BRASIL, 1996), deve se apoiar em três fundamentos.

De acordo a LDB, assinale a alternativa em que não se tem esses fundamentos.

- A) Presença de sólida formação básica que propicie o conhecimento dos fundamentos científicos e sociais de suas competências de trabalho.
- B) Associação entre teorias e práticas, mediante estágios supervisionados e capacitação em serviço.
- C) Exigência de formação em Nível Superior para atuar na docência em todas as etapas e modalidades da educação básica.
- D) Aproveitamento da formação e experiências anteriores em instituições de ensino e em outras atividades.

### QUESTÃO 3

O Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (BRASIL, 2007) define ações programáticas para vários níveis e modalidades de educação formal e não formal.

Nesse contexto, relacione a COLUNA II com a COLUNA I, associando as ações programáticas previstas nesse Plano com os níveis e modalidades de educação a que pertencem.

#### COLUNA I

1. Educação Básica
2. Educação Superior
3. Educação não formal
4. Educação e mídia

#### COLUNA II

- ( ) Investir na promoção de programas e iniciativas de formação e capacitação permanente da população sobre a compreensão dos direitos humanos e suas formas de proteção e efetivação.
- ( ) Estimular o fortalecimento dos conselhos escolares como potenciais agentes promotores da educação em direitos humanos.
- ( ) Solicitar às agências de fomento a criação de linhas de apoio à pesquisa, ao ensino e à extensão na área de educação em direitos humanos.
- ( ) Apoiar a implementação de projetos culturais e educativos de enfrentamento a todas as formas de discriminação e violações de direitos no ambiente escolar.
- ( ) Apoiar iniciativas que facilitem a regularização dos meios de comunicação de caráter comunitário, como estratégia de democratização da informação.

Assinale a sequência correta.

- A) 3 1 2 1 4
- B) 1 4 3 2 3
- C) 2 3 4 4 1
- D) 4 1 3 2 4

#### QUESTÃO 4

Considerando que a Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, estabeleceu as diretrizes nacionais para a educação em Direitos Humanos que devem ser observadas pelos sistemas de ensino e suas instituições, analise as afirmativas a seguir.

- I. A Educação em Direitos Humanos é um dos eixos fundamentais do direito à educação, tendo por finalidade promover a educação para a mudança e a transformação social.
- II. Dada a sua relevância, a inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos deverá, prioritariamente, ocorrer na forma da disciplinaridade, ou seja, como um conteúdo específico de uma das disciplinas do currículo escolar.
- III. A Educação em Direitos Humanos deverá orientar a formação inicial e continuada de todos os profissionais da educação, sendo componente curricular obrigatório nos cursos destinados a esses profissionais.
- IV. O desenvolvimento de processos metodológicos participativos e de construção coletiva, utilizando linguagens e materiais didáticos contextualizados, é uma das dimensões da Educação em Direitos Humanos.

Essa Resolução prevê o que se afirma em

- A) I e III, apenas.
- B) II e IV, apenas.
- C) I, II e III, apenas.
- D) I, III e IV, apenas.

#### QUESTÃO 5

A Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que contém o Estatuto da Criança e do Adolescente, dispõe, no Art. 53, que “a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho [...]” (BRASIL, 1990).

São direitos da criança e adolescente previstos no referido artigo, exceto:

- A) Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- B) Acesso à escola onde houver vaga disponível, mesmo que não seja próxima de sua residência.
- C) Direito de ser respeitado por seus educadores.
- D) Direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores.

#### QUESTÃO 6

A Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006, conhecida como Lei Maria da Penha, tipifica as formas de violência doméstica e familiar contra a mulher.

A esse respeito, caracteriza-se por modalidade da violência psicológica, exceto:

- A) Qualquer conduta que cause dano emocional e diminuição da autoestima.
- B) Qualquer conduta que vise degradar ou controlar ações, comportamentos, crenças e decisões.
- C) Qualquer conduta que configure calúnia, difamação ou injúria.
- D) Qualquer conduta que prejudique e perturbe o pleno desenvolvimento.

#### QUESTÃO 7

Sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola, analisadas no Parecer CNE/CEB nº 16, de 5 de junho de 2012, assinale a alternativa incorreta.

- A) O conceito de quilombo deve estar circunscrito às comunidades quilombolas que ocupam áreas rurais, tendo em vista que a proximidade com as cidades descaracteriza as identidades étnico-raciais dos quilombos.
- B) A educação escolar quilombola é desenvolvida em unidades educacionais inscritas em suas terras e cultura, requerendo pedagogia própria em respeito à especificidade étnico-cultural de cada comunidade e formação específica de seu quadro docente.
- C) Além de focalizar a realidade de escolas localizadas em territórios quilombolas e no seu entorno, a educação escolar quilombola se preocupa ainda com a inserção dos conhecimentos sobre a realidade dos quilombos em todas as escolas da Educação Básica.
- D) No contexto da educação escolar quilombola, recomenda-se que os sistemas de ensino e suas escolas contratem profissionais de apoio escolar oriundos das comunidades quilombolas para produção da alimentação escolar de acordo com a história, a cultura e os hábitos alimentares das próprias comunidades.

## QUESTÃO 8

A Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, instituiu as diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana.

Sobre essa Resolução, analise as seguintes afirmativas e assinale com V as verdadeiras e com F as falsas.

- ( ) A educação das relações étnico-raciais tem por objetivo a divulgação e produção de conhecimentos, bem como de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial.
- ( ) O ensino de história e cultura afro-brasileira e africana tem por objetivo o reconhecimento e valorização da identidade, história e cultura dos afro-brasileiros, bem como a garantia de reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias, asiáticas.
- ( ) As coordenações pedagógicas promoverão o aprofundamento de estudos, para que os professores concebam e desenvolvam unidades de estudos, projetos e programas, abrangendo os diferentes componentes curriculares para a educação das relações étnico-raciais e o estudo de história e cultura afro-brasileira e africana.
- ( ) O ensino sistemático de história e cultura afro-brasileira e africana na educação básica, nos termos da Lei nº 10.639/2003, refere-se, em especial, aos componentes curriculares de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências, considerando as áreas das avaliações em larga escala.

Assinale a sequência correta.

- A) V F V V
- B) F V F V
- C) V V V F
- D) F F V F

## QUESTÃO 9

De acordo com a Resolução CNE/CEB nº 1, de 3 de abril de 2002, que instituiu as diretrizes operacionais para a Educação Básica nas escolas do campo, os sistemas de ensino, além dos princípios e diretrizes que orientam a Educação Básica no País, observarão, no processo de normatização complementar da formação de professores para o exercício da docência nas escolas do campo, os seguintes componentes, exceto:

- A) Estudos a respeito da diversidade.
- B) Fidelidade aos princípios éticos que norteiam a convivência solidária e colaborativa nas sociedades democráticas.
- C) Propostas pedagógicas que valorizem, na organização do ensino, a diversidade cultural e os processos de interação e transformação do campo.
- D) Parcimônia na inserção do acesso ao avanço científico e tecnológico, visando a não descaracterizar a cultura do campo.

## QUESTÃO 10

Tendo em vista as diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do campo, estabelecidas pela Resolução CNE/CEB nº 2, de 28 de abril de 2008, analise as afirmativas a seguir.

- I. A educação do campo abrange a Educação Básica em suas etapas de Educação Infantil e Ensino Fundamental, excluindo-se o Ensino Médio e a educação profissional técnica de nível médio integrada com o Ensino Médio.
- II. A educação do campo destina-se ao atendimento às populações rurais em suas mais variadas formas de produção da vida – por exemplo, agricultores familiares, extrativistas, pescadores artesanais, ribeirinhos, assentados e acampados da reforma agrária, quilombolas, caiçaras, indígenas.
- III. A educação do campo deverá atender, no ensino regular e preferentemente, as populações rurais que não tiveram acesso ou não concluíram seus estudos no Ensino Fundamental em idade própria.
- IV. A organização e o funcionamento das escolas do campo respeitarão as diferenças entre as populações atendidas quanto à sua atividade econômica, seu estilo de vida, sua cultura e suas tradições.

Essas diretrizes preveem o que se afirma em

- A) I e III, apenas.
- B) II e IV, apenas.
- C) I, II e III, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.

## QUESTÃO 11

Conforme apresentado no Caderno 1 do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, “[...] a visão de currículo proposta por Moreira e Candau (2007) presente no texto das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica” (BRASIL, 2015, p. 14) defende determinados aspectos.

Nesse contexto, assinale a alternativa em que não se tem esses aspectos.

- A) As políticas curriculares estão expressas de forma plena e inequívoca nos documentos escritos e nas prescrições oficiais, sobretudo nas Diretrizes Curriculares Nacionais.
- B) Toda política curricular é uma política cultural, pois o currículo é fruto de uma seleção e produção de saberes.
- C) As políticas curriculares incluem os processos de planejamento vivenciados e reconstruídos em múltiplos espaços e por múltiplas singularidades no corpo social da educação.
- D) A política curricular constitui um campo conflituoso de produção de cultura, de embate entre pessoas concretas, de concepções de conhecimento e aprendizagem e de formas de imaginar e perceber o mundo.

### QUESTÃO 12

Considerando os ciclos de formação nas escolas e redes de ensino, analise as afirmativas a seguir.

- I. A organização escolar por ciclos surge em contraposição ao sistema de seriação que se baseia na estruturação rígida de uma sequência de conteúdos, distribuídos ao longo do tempo, em blocos estanques e cumulativos.
- II. O pressuposto da homogeneidade de ritmos de aprendizagem no sistema seriado implicou formas de avaliação que culpabilizam individualmente o sujeito ou seu meio social pelo fracasso escolar.
- III. A organização das redes de ensino por ciclos de aprendizagem pressupõe a disciplinaridade como uma estratégia de organização do ensino por meio da separação e posterior integração didática dos conteúdos escolares.
- IV. A organização escolar por ciclos considera a sala de aula como espaço preferencial de aprendizagem, uma vez que é o local que melhor propicia a dinamização das interações e a mobilização da vontade de conhecer das crianças.

Ao abordar os ciclos de formação nas escolas e redes de ensino, o Caderno 1 do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (BRASIL, 2015) afirma o que está expresso em

- A) II e III, apenas.
- B) I e II, apenas.
- C) I e IV, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.

### QUESTÃO 13

Conforme explicitado por Vasconcelos (2003) e corroborado pela perspectiva da avaliação no contexto de um currículo inclusivo (BRASIL, 2015), é correto afirmar:

- A) Os educadores devem replicar os modelos de avaliação bem sucedidos, uma vez que existe uma grande variedade de modelos prontos e sofisticados de avaliação.
- B) Uma avaliação com ênfase em seu aspecto formativo, processual e contínuo serve para que os professores programem intervenções que atendam à diversidade de necessidades pedagógicas de sua turma.
- C) A mudança no conteúdo, na forma ou nas relações avaliativas, mesmo que não haja mudança na sua intencionalidade, tem levado a alterações substanciais nas práticas pedagógicas.
- D) As mudanças na avaliação devem permitir classificar os alunos por níveis de habilidades colaborando para a formação de agrupamentos mais homogêneos.

### QUESTÃO 14

De acordo com a Lei nº 1.474, de 10 de dezembro de 1991, que contém o Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Município de Santa Luzia, das Autarquias e das Fundações Públicas Municipais, são penalidades disciplinares, exceto:

- A) Advertência.
- B) Suspensão.
- C) Cassação de cargo de provimento efetivo.
- D) Demissão.

### QUESTÃO 15

A Lei nº 2.644, de 29 de março de 2006, dispõe sobre a reorganização do regime de previdência dos servidores públicos do município de Santa Luzia.

Tendo em vista as regulamentações apresentadas por essa Lei, assinale a alternativa incorreta.

- A) O regime de previdência de que trata a Lei tem caráter contributivo e solidário, de filiação obrigatória.
- B) O servidor ocupante, exclusivamente, de cargo comissionado, declarado em lei de livre nomeação e exoneração, vincula-se ao regime de previdência de que trata a Lei.
- C) O regime de previdência de que trata a Lei é regido pelos princípios de universalidade da cobertura e do atendimento, de irredutibilidade do valor dos benefícios e de valor mensal das aposentadorias e pensões não inferior ao salário-mínimo.
- D) Uma das finalidades do regime de previdência de que trata a Lei é o de assegurar os meios de sobrevivência nos eventos de doença, invalidez, idade avançada e morte.

### QUESTÃO 16

São objetivos considerados prioritários para o município de Santa Luzia, conforme disposto pela Lei Orgânica do Município (2004), exceto:

- A) Adquirir bens e incorporá-los ao patrimônio municipal.
- B) Gerir interesses locais como fator essencial do desenvolvimento da comunidade.
- C) Promover planos, programas e projetos de interesse dos segmentos mais carentes da sociedade.
- D) Estimular e difundir o ensino e a cultura, proteger o patrimônio cultural, histórico e o meio-ambiente e combater a poluição.

### QUESTÃO 17

De acordo com o Regimento Escolar elaborado pela Secretaria Municipal de Educação de Santa Luzia (2012), analise as atribuições a seguir.

- I. Diretor escolar I e II e coordenador escolar: administrar os recursos humanos, materiais e financeiros da escola.
- II. Vice-diretor escolar I e II: controlar a frequência do corpo docente e administrativo, encaminhando relatório ao diretor para as providências.
- III. Supervisor pedagógico: coordenar a elaboração do currículo pleno da escola, envolvendo a comunidade escolar.
- IV. Professor de Educação Básica I, Professor de Educação Básica II (PEB I e PEB II): estimular a participação dos alunos no processo educativo e comprometer-se com a eficiência dos instrumentos essenciais para o aprendizado: leitura, escrita, expressão oral, cálculo e solução de problemas.

Apresentam correta e respectivamente atribuições dos profissionais da educação desse município

- A) I e IV, apenas.
- B) I, II e III, apenas.
- C) II, III e IV, apenas.
- D) I, II, III e IV.

### QUESTÃO 18

De acordo com o Regimento Escolar da Rede Municipal de Ensino de Santa Luzia (2012), no que se refere ao Conselho de Classe, é incorreto afirmar:

- A) O conselho de classe é um órgão colegiado de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didático-pedagógicos.
- B) O conselho de classe tem por objetivo regular o processo de ensino e de aprendizagem, intervindo na relação professor-aluno de modo a monitorar o cumprimento dos planos de ensino e de aula.
- C) A presidência do conselho de classe está a cargo do diretor, que, em sua falta ou impedimentos, será substituído pelo vice-diretor, sendo esse conselho coordenado pelo supervisor pedagógico.
- D) Uma das finalidades do conselho de classe é a de estabelecer planos eficazes de recuperação dos alunos, em consonância com o plano pedagógico do estabelecimento de ensino.

### QUESTÃO 19

Tendo em vista o Estatuto e Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração dos Profissionais da Educação do Município de Santa Luzia, dispostos na Lei nº 2.819, de 7 de abril de 2008, analise os objetivos a seguir.

- I. Motivar o titular de cargo de carreira efetivo ao aprimoramento no cumprimento de suas atribuições.
- II. Mensurar o desempenho, de forma justa e criteriosa, com base em fatores considerados relevantes para o exercício funcional.
- III. Fornecer subsídios para aprovação no estágio probatório, para desenvolvimento na carreira e para eventual processo de exoneração.
- IV. Identificar necessidades de treinamento e capacitação.

Segundo essa lei, a avaliação periódica de desempenho tem por objetivos

- A) I e IV, apenas.
- B) I, II e III, apenas.
- C) II, III e IV, apenas.
- D) I, II, III e IV.

### QUESTÃO 20

O Decreto nº 7.037, de 21 de dezembro de 2009, que aprovou o Programa Nacional de Direitos Humanos, definiu cinco eixos orientadores para a implantação do Programa.

São diretrizes que compõem o Eixo Orientador V dedicado à Educação e Cultura em Direitos Humanos, exceto:

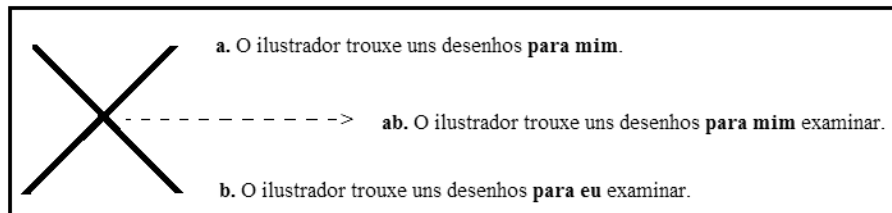
- A) Efetivação das diretrizes e dos princípios da Política Nacional de Educação em Direitos Humanos para fortalecer uma cultura de direitos.
- B) Fortalecimento dos princípios da democracia e dos Direitos Humanos nos sistemas de Educação Básica, nas instituições de Ensino Superior e nas instituições formadoras.
- C) Promoção de sistema de justiça mais acessível, ágil e efetivo, para o conhecimento, a garantia e a defesa de direitos.
- D) Reconhecimento da educação não formal como espaço de defesa e promoção dos Direitos Humanos.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA – PEB III LÍNGUA PORTUGUESA - PARA ATUAR NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

#### QUESTÃO 21

Na obra *Gramática pedagógica do português brasileiro*, Marcos Bagno discute criticamente a noção de erro em torno da ocorrência de orações formadas por “para mim + infinitivo”, como: “O ilustrador trouxe uns desenhos para mim examinar”. O autor argumenta que o uso de “mim”, no lugar de “eu”, pode ser explicado, entre outros fatores, pela atribuição de caso oblíquo pela preposição “para” e, também, pela fusão de duas construções com essa preposição em uma única construção, como mostra o esquema a seguir:



Fonte: BAGNO: 2012, p. 730

No que diz respeito à postura do professor de português frente a esse tópico de ensino, Bagno

- A) afirma que ninguém precisa ensinar os alunos e as alunas a empregar “para mim + infinitivo”, porque essa construção já está perfeitamente gramaticalizada em sua variedade linguística. Por sua vez, a forma normatizada “para eu + infinitivo” deve ser explicitamente ensinada.
- B) explica que o surgimento da construção “para mim + infinitivo”, peculiar ao português brasileiro, deve-se à influência de línguas indígenas em contato com o português. Não obstante ser um desvio do vernáculo, afirma que os professores não devem estigmatizar o uso da referida construção.
- C) recomenda aos professores que deixem de ensinar como correto o emprego de acusativo com função de sujeito (ex.: “Mandou-a sair”) e como errado o emprego de oblíquo com função de sujeito (ex.: “Esse livro é para mim ler”). Pela coerência da norma, deveria ser empregado, na primeira situação, o pronome reto “ela”: “Mandou ela sair”.
- D) pondera, relativamente ao fenômeno da mudança linguística, que a construção “para mim + infinitivo”, usada frequentemente por falantes urbanos escolarizados, está em conformidade com o português padrão atual e deve, portanto, ser ensinada, em substituição da construção “para eu + infinitivo”.

#### QUESTÃO 22

Na obra *Ensino de Português e Linguística*, Juliana Bertucci Barbosa discute contribuições da fonologia para uma compreensão dos desvios de escrita cometidos por alunos. A autora aborda alguns fenômenos, como os que seguem:

FENÔMENO FONÉTICO-FONOLÓGICO	EXEMPLO
<b>Desvozeamento:</b> troca de sons sonoros para surdos (por exemplo, trocar o som sonoro /b/ pelo som surdo /p/), que se distinguem quanto ao vozeamento, mas são similares quanto ao ponto e ao modo de articulação.	/b/ato > /p/ato
<b>Síncope:</b> supressão de fonema no meio da sílaba.	“fósforo”, pronunciada como “fósfru”
<b>Apócope:</b> supressão de fonemas no fim das palavras	“mulher” > “muié”

BARBOSA, 2016, p. 37-38. (Adaptação)

A propósito desses e de outros fenômenos pertinentes à relação “fala/escrita”, assinale a alternativa que apresenta uma concepção equivocada por parte do professor de português.

- A) É preciso ter em conta não só a existência da interferência da língua falada na produção de textos escritos, mas também a necessidade de se considerar que a presença de desvios da escrita como marca da oralidade é um processo natural pelo qual a criança passa.
- B) A problemática da escrita infantil se relaciona à disparidade de informações às quais os alunos são expostos durante o período de alfabetização e letramento, ora em contato com a variante popular, ora com a variante padrão.
- C) A existência da variação (e da mudança) na língua falada, que dificilmente tem repercussões na escrita, constitui noção secundária para que sejam trabalhados os obstáculos dos alunos no que se refere à escrita.
- D) Para analisar as dificuldades dos alunos, deve-se passar a relativizar a dicotomia “certo/errado”, proveniente da tradição normativa, e considerar outras explicações, como as provenientes das teorias linguísticas.



**INSTRUÇÃO:** Leia o excerto a seguir, retirado do texto da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que trata dos diferentes campos em que as práticas da linguagem se manifestam, para responder às questões **23** e **24**.

No âmbito do Campo artístico-literário, trata-se de possibilitar o contato com as manifestações artísticas em geral, e, de forma particular e especial, com a arte literária e de oferecer as condições para que se possa reconhecer, valorizar e fruir essas manifestações. Está em jogo a continuidade da formação do leitor literário, com especial destaque para o desenvolvimento da fruição, de modo a evidenciar a condição estética desse tipo de leitura e de escrita. Para que a função utilitária da literatura — e da arte em geral — possa dar lugar à sua dimensão humanizadora, transformadora e mobilizadora, é preciso supor — e, portanto, garantir a formação de — um leitor-fruidor, ou seja, de um sujeito que seja capaz de se implicar na leitura dos textos, de “desvendar” suas múltiplas camadas de sentido, de responder às suas demandas e de firmar pactos de leitura. Para tanto, as habilidades, no que tange à formação literária, envolvem conhecimentos de gêneros narrativos e poéticos que podem ser desenvolvidos em função dessa apreciação e que dizem respeito, no caso da narrativa literária, a seus elementos (espaço, tempo, personagens); às escolhas que constituem o estilo nos textos, na configuração do tempo e do espaço e na construção dos personagens; aos diferentes modos de se contar uma história (em primeira ou terceira pessoa, por meio de um narrador personagem, com pleno ou parcial domínio dos acontecimentos); à polifonia própria das narrativas, que oferecem níveis de complexidade a serem explorados em cada ano da escolaridade; ao fôlego dos textos. No caso da poesia, destacam-se, inicialmente, os efeitos de sentido produzidos por recursos de diferentes naturezas, para depois se alcançar a dimensão imagética, constituída de processos metafóricos e metonímicos muito presentes na linguagem poética.

Disponível em <<http://baseacionalcomum.mec.gov.br>>. Acesso em: 20 fev. 2019.

### QUESTÃO 23

Depreende-se do texto que a formação do leitor literário implica, especialmente,

- A) o conhecimento, o mais amplo possível, do repertório da literatura clássica brasileira.
- B) a consciência de uma identidade nacional marcada pela presença da alteridade artística.
- C) o envolvimento com a plurissignificação do texto literário e com as reações que ele provoca.
- D) a compreensão de recursos linguísticos sofisticados, a exemplo das metáforas e das metonímias.

### QUESTÃO 24

De acordo com a BNCC, assinale a alternativa que apresenta uma habilidade relativa ao campo artístico-literário.

- A) Analisar, em gêneros orais que envolvam argumentação, os efeitos de sentido de elementos típicos da modalidade falada, como a pausa, a entonação, o ritmo, a gestualidade e expressão facial e as hesitações.
- B) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.
- C) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (*vlog* científico, vídeo-minuto, programa de rádio, *podcasts*) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros.
- D) Comparar, com a ajuda do professor, conteúdos, dados e informações de diferentes fontes, levando em conta seus contextos de produção e referências, identificando coincidências, complementaridades e contradições, de forma a poder identificar erros / imprecisões conceituais, compreender e posicionar-se criticamente sobre os conteúdos e informações em questão.

### QUESTÃO 25

Assinale a alternativa em que ambos os períodos estão corretos, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, em relação à presença ou à ausência de acento grave indicador de crase.

- A) 1. Diga-lhe que irei vê-lo à uma hora.  
2. Se você comprou um alimento a granel e o consumiu parcialmente, congele-o.
- B) 1. Em seu discurso, falou à uma pessoa qualquer.  
2. O enfermo morreu à míngua.
- C) 1. O autor à cuja obra a crítica se referiu é muito pouco conhecido.  
2. Não disseram a ela e a você toda a verdade.
- D) 1. Requeiro à V.Ex.<sup>a</sup> que compareça ao meu gabinete na próxima semana.  
2. Responda as questões com o máximo de atenção.

## QUESTÃO 26

### Sintaxe estranha?

Sírio Possenti

Em sua coluna de 13/3/2014 na Folha de S. Paulo, o Prof. Pasquale criticou duramente uma construção cada vez mais frequente. Os exemplos são do tipo “O técnico da TAP estava previsto para chegar a Cabo Verde...” e “A ponte está prevista para ser inaugurada...”. Segundo ele, não faz o menor sentido ligar “ponte” ou “técnico” a “estar previsto/a”. O que se prevê é a chegada do técnico e a inauguração da ponte. Esta concepção de sintaxe como devendo não se sustenta, no entanto. São muitos os exemplos de estruturas sintáticas que interpretamos “indiretamente”, digamos assim. Todos sabemos, por exemplo, que pneus de carro podem furar, que ponteiros de relógio podem quebrar (ou ser furados e quebrados). Mas todos ouvimos e dizemos também construções como “o carro furou o pneu” e “o relógio quebrou o ponteiro”. Isso não quer dizer que pensamos que o carro e o relógio são os agentes que furam o pneu e quebram o ponteiro. Esses exemplos são pequena amostra de que a organização sintática não é uma exteriorização ponto por ponto, e na mesma ordem, de eventuais pensamentos. O sentido é sempre o resultado da interpretação. Há algum tempo, comentei aqui uma instrução que se ouve assim que aviões pousam: “... só fume nas áreas permitidas”. É óbvio que o que se permite em certas áreas é que se fume. Isso não faz da área uma “área permitida” – literalmente. A sintaxe “da aviação” expressa a ordem de forma indireta. A sintaxe é preservada (concordância etc.) e o sentido não é segredo para ninguém. Para os falantes que dizem “fume na área permitida” e “o técnico está previsto para chegar” não há segredo nenhum na interpretação. Só se vê *nonsense* nesses casos se não se considera o real funcionamento da língua.

Disponível em: <<http://terramagazine.terra.com.br/blogdosirio>>. Acesso em: 20 fev. 2019.

Corroborar a argumentação desenvolvida por Possenti a ocorrência, normalmente aceita, da construção

- A) “Cortei o cabelo com o melhor cabeleireiro do bairro”, em que o agente da ação verbal não coincide com o sujeito da oração.
- B) “Os menino chegou cedo”, que, do ponto de vista da gramática descritiva, economiza marcas flexionais dispensáveis à compreensão do que se diz.
- C) “Vende-se casas”, em que o falante tende a identificar “casas” como objeto direto, e não como sujeito, devido à sua posposição em relação ao verbo.
- D) “Há vagas disponíveis”, que não viola as regras de concordância do português padrão, embora o verbo, no singular, não concorde com seu sujeito, no plural.

## QUESTÃO 27

No artigo de Possenti, encontra-se uma crítica à

- A) historicidade da linguagem, que preconiza um vínculo do ensino de língua a normas gramaticais arcaicas.
- B) concepção de que as formas linguísticas, como exteriorização lógica do pensamento, são univocamente transparentes.
- C) indeterminação da linguagem, visão segundo a qual toda interpretação se dá unicamente no contexto.
- D) dicotomia das perspectivas de análise linguística, vinculadas ora à lógica, ora à dispersão dos sentidos discursivos.

**INSTRUÇÃO:** Leia o trecho a seguir, de uma entrevista com o escritor Pedro Bandeira, para responder às questões 28 e 29.

### Ao escrever seus livros, o senhor não se preocupa em deixar as tramas datadas?

Pedro Bandeira

Tenho de usar aquilo que nunca muda: as emoções humanas. Por que Shakespeare vale até hoje? Porque ele não faz histórias de reis ingleses, mas sobre sonhos, inveja, cobiça, ambição, velhice, paixão de adolescentes... Faz histórias eternas, que não dependem da tecnologia. Até hoje você lê *Ricardo III* e fica impressionado, por ser um homem que faz tudo pela ambição do poder — isso existe até hoje. A emoção de uma jovem nunca mudará. Uma menina vai estar sempre apaixonada, vai ter sempre ciúmes da colega, vai ter medo do mundo, vai ter problemas com os pais que se separam. O furor uterino da Madame Bovary jamais será ultrapassado — é até hoje um romance atemporal. Hoje em dia se discute até que Lobato tem dificuldade de se tornar um clássico. Porque ele centrou muito na vida rural quando o Brasil já estava se tornando urbano.

### O senhor também faz algumas releituras de clássicos da literatura mundial.

Pedro Bandeira

Um personagem como Iago vira lara, uma menina ciumenta [em *A Hora da Verdade*]; Hamlet, lido de trás para frente, vira Telmah — aí transformei Hamlet na menina Telmah, que vive as mesmas dúvidas [em *Agora Estou Sozinha*]. Ou Cirano de Bergerac, um homem feio que escreve cartas para serem entregues pelo seu rival a sua amada — mas Cirano vira Isabel, de *A Marca de uma Lágrima*. Porque quero ajudar o jovem a gostar de ler. Não sou literatura final, de resultado final; sou introdução. Como para mim foram introdução Monteiro Lobato, Mark Twain, Emilio Salgari, Charles Dickens, Victor Hugo. A cultura é uma montanha enorme, de conhecimentos, de beleza, amontoada ao longo de muitos séculos. Para você chegar lá em cima, onde estão Shakespeare, Baudelaire, Cervantes, tem de subir uma escada. Para uma criança chegar um dia a Baudelaire, ela tem de pisar em Ruth Rocha, em Ziraldo, em Pedro Bandeira. Esses degraus têm de ser confortáveis, para ela gostar de continuar subindo.

Revista Língua, nº 67. São Paulo: Segmento, maio de 2011. (Adaptação).

### QUESTÃO 28

De acordo com o texto, é correto afirmar que, para Pedro Bandeira, obras clássicas são aquelas cujas tramas têm caráter

- A) contingente.
- B)acrônico.
- C) superficial.
- D) secular.

### QUESTÃO 29

As ideias de Pedro Bandeira a respeito do contato da criança com a literatura são corretamente parafraseadas pela seguinte citação da obra *Coisas que todo professor de português precisa saber*, de Luciano Oliveira:

- A) "Uma forma prática de o professor incentivar o uso da literatura em sua sala é a criação de oficinas de leitura ou de círculos de leitura." [p. 173].
- B) "Forçar estudantes adolescentes a lerem obras literárias para as quais ainda não estão preparados não é nada bom para a formação de leitores de textos literários." [p. 175].
- C) "Os textos literários são textos, e como tal possuem elementos que impõem limites às interpretações que os leitores fazem: são obras abertas, mas não escancaradas." [p. 188].
- D) "A leitura de textos literários também serve para que o professor estimule seus alunos a desenvolver o hábito de realizar leituras críticas." [p. 192].

### QUESTÃO 30

Assinale a alternativa em que pelo menos um dos períodos transgreda as regras da norma-padrão da língua portuguesa relativas à concordância verbal.

- A) 1. O professor ou o nosso segundo pai merece o respeito da pátria.  
2. Tanto o lidador como o abade haviam seguido para o sítio que ele parecia buscar com toda a precaução.
- B) 1. O fluxo e refluxo das ondas nos encanta.  
2. Estas explicações não evitaram que o desembargador, com os seus velhos amigos, prognosticassem o derramamento do morgado da Agra.
- C) 1. As estrelas parece brilhar.  
2. Não se costuma punir os erros dos súditos sobre a efígie venerável dos monarcas.
- D) 1. Deve haver cinco premiados.  
2. Cada um dos concorrentes devem preencher corretamente as fichas de inscrição.

### QUESTÃO 31

O texto a seguir foi retirado da obra *A força das palavras*, de Ana Lúcia Tinoco Cabral (2011).

#### Torrada engorda menos que pão

Não. Muita gente ainda acredita que, por ser leve (no peso), a torrada tem menos calorias que o pão. No Livro *Dietas – escolha a sua* (Verus Editora), a autora e nutricionista americana Marie-Laure André faz a comparação em 100 gramas: o pão tem perto de 255 calorias e a torrada 390. Essa diferença é grande porque a torrada não tem água.

Revista *Boa Forma*, mar. de 2009, edição 264, p. 39.

A propósito da noção de polifonia, Cabral explica que, nesse texto,

- A) é empregado o recurso da heterogeneidade constitutiva, em razão da delimitação das diferentes vozes mobilizadas no discurso. A delimitação, em respeito à máxima da quantidade, confere credibilidade às informações apresentadas.
- B) o locutor apresenta dois pontos de vista opostos, expressos por dois enunciadores, a respeito do fato de a torrada ter ou não ter mais calorias que o pão. O locutor adere ao ponto de vista de que a torrada tem, sim, mais calorias que o pão.
- C) é empregado o recurso da heterogeneidade mostrada, em razão da delimitação das diferentes vozes mobilizadas no discurso. A delimitação, em respeito à máxima da qualidade, confere credibilidade às informações apresentadas.
- D) o enunciador apresenta dois pontos de vista opostos, expressos por dois locutores, a respeito do fato de a torrada ter ou não ter mais calorias que o pão. O enunciador adere ao ponto de vista de que a torrada tem, sim, mais calorias que o pão.

### QUESTÃO 32

Leia o texto a seguir do trecho de um *folder* turístico de Sergipe.

#### Roteiros de Sergipe

Praias extensas, lagoas, matas virgens, coqueirais silvestres e dunas douradas que chegam a 20 metros de altura são apenas algumas atrações da Costa das Dunas, no litoral Sul de Sergipe.

Formadas pelas praias de Caueira, Abaís e Saco, umas das mais badaladas e outras quase desertas, ao todo são 42 km de belíssimas praias com paisagens deslumbrantes. De bugre ou a cavalo, é um convite para um passeio. Até para os que gostam de esportes mais radicais, o cenário é perfeito.

AMARAL, 2010, p. 79. (Adaptação)

É correto afirmar que esse trecho de *folder* tem uma base tipológica

- A) injuntiva, mas funciona também narrativamente.
- B) narrativa, mas funciona também injuntivamente.
- C) argumentativa, mas funciona também descritivamente.
- D) descritiva, mas funciona também argumentativamente.

### QUESTÃO 33

Leia o trecho a seguir, retirado da obra *Norma culta brasileira: desatando alguns nós*, de Carlos Alberto Faraco.

“Tomemos, como exemplo, (...) a regência do verbo ‘implicar’, no sentido de ‘ter como consequência’, ‘acarretar’ — como na seguinte sentença: *A decisão do juiz implicava prejuízos futuros para a empresa*. Originalmente o verbo ‘implicar’ neste sentido é transitivo direto (a decisão implicava prejuízos). Com o tempo este verbo se tornou também transitivo indireto no uso culto. Passou a ser normal dizer e escrever ‘implicar em’ (*a decisão implicava em prejuízos*). Esta inovação já estava registrada como de uso culto na década de 1950 (50 anos atrás, portanto) pelo Prof. Rocha Lima — indubitavelmente um de nossos bons gramáticos — na sua gramática normativa (cf. Rocha Lima, 2006: 433). Posteriormente, o Prof. Celso Luft — autor do melhor dicionário de regência verbal de que dispomos atualmente — dizia assim: ‘*Implicar em algo*’ é inovação em relação a ‘*implicar algo*’ por influência de sinônimos como ‘*redundar*’, ‘*reverter*’, ‘*resultar*’, ‘*importar*’. *Aparentemente um brasileiroismo. Plenamente consagrado, admitido até pela gramática normativa* (Luft, 2006: 326)”.

FARACO, 2009, p. 89-90.

De acordo com a argumentação desenvolvida nesse trecho, o autor apresenta elementos para criticar

- A) a desobediência da norma-padrão por falantes e escritores brasileiros, que, por força do uso, acabaram alterando a regência de um verbo.
- B) o conceito de norma culta, a que desobedecem até mesmo os falantes mais escolarizados em situações de comunicação formal.
- C) a existência de uma norma gramatical, haja vista que autores de gramáticas e dicionários contradizem uns aos outros.
- D) o purismo excessivamente normativista, chamado por ele de norma curta, segundo o qual são condenáveis construções de uso já consagrado.

### QUESTÃO 34

Leia as seguintes sentenças expostas por Ana Lúcia Tinoco Cabral, na obra *A força das palavras*.

- (1) O menino apreciava **curiosamente** a girafa que acariciava o topo da árvore; nunca tinha visto animal tão grande.
- (2) **Curiosamente**, assim que ele chegou diante da jaula dos macacos, todos vieram a seu encontro.

CABRAL, 2010, p. 113. (Adaptação)

Por meio da comparação dessas frases, a autora discute

- A) a classificação de “curiosamente” como advérbio, formado por um processo de derivação sufixal a partir do adjetivo “curioso”, que pode ocorrer livremente em diferentes posições da oração.

- B) a análise dos efeitos de sentido relacionados à palavra em negrito, que, a depender de sua posição na frase, pode ser modificadora de uma ação, ou pode expressar atitude avaliativa do locutor diante do conteúdo expresso pelo enunciado como um todo.
- C) a classificação de “curiosamente” como adjetivo, formado por um processo de derivação sufixal a partir do substantivo “curioso”, que pode ocorrer livremente em diferentes posições da oração.
- D) a constatação de que a palavra em negrito, independentemente de sua posição na frase, é modificadora de uma ação, expressando sempre a circunstância de modo, assim como a maior parte dos advérbios que têm o sufixo *-mente*.

### QUESTÃO 35

Na obra *Ensino de Português e Linguística*, Ana Carolina Sperança-Crisculo propõe ao professor de português uma atividade em que aparecem as seguintes sentenças, relativamente ao estudo do período composto:

- a. *Disseram* que João arrumou um novo emprego.
- b. Ontem encontrei Joaquim e *ele disse*: “João arrumou um novo emprego”.
- c. *Eu vi* que João arrumou um novo emprego.
- d. *Acho* que João arrumou um novo emprego.
- e. *É provável* que João tenha arrumado um novo emprego.
- f. *O fato é* que João arrumou um novo emprego.

SPERANÇA-CRISCUOLO, 2016, p. 94. (Adaptação)

A autora propõe, por meio da apresentação dessas sentenças, que o professor deve levar o aluno a ser capaz de

- A) analisá-las sintaticamente e perceber a existência de orações subordinadas substantivas, algumas das quais são objetivas diretas, outras são predicativas e outras são subjetivas.
- B) perceber que as múltiplas possibilidades de construção sintática revelam efeitos de sentido, entre os quais estão diferentes manifestações sobre o comprometimento do falante com a informação asseverada.
- C) analisá-las sintaticamente e perceber a existência de orações subordinadas adjetivas restritivas e explicativas, em que o pronome relativo “que” recupera, no discurso, um elemento referido anteriormente.
- D) perceber que as múltiplas construções sintáticas estão a serviço do interdiscurso e revelam, a depender da estrutura escolhida, informações implícitas pressupostas ou subentendidas.

### QUESTÃO 36

Leia a tirinha a seguir.



Disponível em: <<http://twixar.me/9tpn>>. Acesso em: 3 jun. 2019.

São diversas as capacidades que os(as) estudantes devem desenvolver na leitura dos diversos gêneros de texto (CAFIEIRO, 2010). Ao tomar essa tirinha para desenvolver uma atividade em sala de aula, o(a) professor(a) inicia o trabalho com o seguinte questionamento: *quem são os personagens do texto e qual é a relação entre eles?*

Essa questão explora, primordialmente, a capacidade do(a) estudante de

- A) identificar opiniões expressas no texto.
- B) apreender a ironia constitutiva do texto.
- C) localizar e identificar informações no texto.
- D) inferir e estabelecer relações de causa e consequência no texto.

### QUESTÃO 37

Leia o trecho a seguir.

Bechara (2004) faz uma distinção de elementos que denotam circunstâncias (lugar, tempo etc) entre adjuntos circunstanciais e complementos relativos, ambos categorizados como adjuntos adverbiais pela gramática tradicional. O autor utiliza como exemplo a oração “Os carregadores puseram o móvel na sala logo pela manhã” e aplica um teste de redução – em que se retira um termo da oração para verificar se esse termo é obrigatório, se pertence à regência do verbo. Mostra que “na sala” é complemento relativo e “logo pela manhã” é adjunto adverbial, pois, com a retirada do primeiro (“Os carregadores puseram o móvel logo pela manhã”), a oração se torna sintaticamente incompleta.

Considerando a perspectiva de Bechara (2004), assinale a alternativa em que o elemento em destaque se categoriza como complemento relativo.

- A) Eles costumam gritar **dentro de casa**.
- B) A criança caiu da cama **durante a noite**.
- C) Os convidados repararam **no vestido da noiva**.
- D) O marido acompanhou a esposa ao hospital **na ambulância**.

### QUESTÃO 38

Cafieiro (2010) apresenta uma reflexão sobre o ensino de leitura e a formação de leitores críticos no Ensino Fundamental. A partir da discussão promovida pela autora, assinale com V as afirmativas verdadeiras e com F as falsas.

- ( ) A leitura é um processo cognitivo, histórico, cultural e social de produção de sentidos.
- ( ) O leitor é sujeito ativo do processo de leitura, pois estabelece relações entre as informações do texto e seus conhecimentos de mundo.
- ( ) Os textos, em geral, são atemporais e desprendidos da cultura que os gerou.
- ( ) O planejamento macro da escola deve indicar quais gêneros de textos serão enfatizados em cada série / ano para evitar que os mesmos gêneros sejam estudados novamente em séries / anos subsequentes.
- ( ) Os gêneros de texto devem ser meio e não fim na condução das atividades de ensino de leitura.

Assinale a sequência correta.

- A) V F V F F
- B) V V F F V
- C) F V F V V
- D) F F V V F

### QUESTÃO 39

Leia o texto a seguir.

#### Asa Branca

Gonzaguinha

Quando oiei a terra ardendo  
Qual fogueira de São João

Eu perguntei, a Deus do céu, ai  
Por que tamanha judiação  
Eu perguntei, a Deus do céu, ai  
Por que tamanha judiação

Que braseiro, que fornaia  
Nem um pé de prantação

Por farta d'água perdi meu gado  
Morreu de sede meu alazão  
Por farta d'água perdi meu gado  
Morreu de sede meu alazão

Inté mesmo a asa branca  
Bateu asas do sertão

Entonce eu disse adeus Rosinha  
Guarda contigo meu coração  
Entonce eu disse adeus Rosinha  
Guarda contigo meu coração

Hoje longe muitas légua  
Numa triste solidão

Espero a chuva cair de novo  
Para mim vorta pro meu sertão  
Espero a chuva cair de novo  
Para mim vorta pro meu sertão

Quando o verde dos teus oios  
Se espaiar na prantação

Eu te asseguro não chore não, viu  
Que eu vortarei, viu  
Meu coração

Disponível em: <<https://www.letras.mus.br/gonzaguinha/490928/>>. Acesso: 12 mar. 2019.

A música de Gonzaguinha foi composta em uma variedade linguística regional. Na letra, essa variedade revela-se na grafia de certas palavras que se distingue da correspondente na variedade linguística considerada padrão.

Assinale a alternativa em que as alterações gráficas apontadas seguem a mesma regularidade.

- A) “farta” e “vorta”.
- B) “oiei” e “perguntei”.
- C) “prantação” e “espaiar”.
- D) “entonce” e “fornaia”.

### QUESTÃO 40

Ao discutir um texto literário em sala de aula, o(a) professor(a) tem elementos para “refletir e discutir sobre questões sociais e culturais brasileiras e sobre a forma como as histórias foram construídas e contadas”, como sugerem Machado e Corrêa (2010, p. 121), ao falarem do ensino de literatura no Ensino Fundamental.

Nas alternativas a seguir, estão colocados trechos do diário *Quarto de despejo*, de Carolina Maria de Jesus (1914-1977), uma das primeiras escritoras negras reconhecidas do Brasil, moradora da favela do Canindé (SP). Assinale a alternativa em que a crítica social apresentada no trecho está corretamente indicada entre parênteses.

- A) “Quem nos protege é o povo e os Vicentinos. Os políticos só aparecem aqui nas épocas eleitorais. O senhor Cantídio Sampaio quando era vereador em 1953 passava os domingos aqui na favela. Ele era tão agradável. Tomava nosso café, bebia nas nossas xícaras. Ele nos dirigia as suas frases de viludo. Brincava com nossas crianças. Deixou boas impressões por aqui e quando candidatou-se a deputado venceu. Mas na Câmara dos Deputados não criou um projeto para beneficiar os favelados. Não nos visitou mais.” (JESUS, 2014, p.32) (A falta de organização na política brasileira.)
- B) “Quando estou na cidade tenho a impressão que estou na sala de visita com seus lustres de cristais, seus tapetes de viludos, almofadas de sitim. E quando estou na favela tenho a impressão que sou objeto fora de uso, digno de estar num quarto de despejo.” (JESUS, 2014, p.37) (O planejamento urbano deficiente da cidade.)
- C) “Quando passei perto da fábrica vi vários tomates. Ia pegar quando vi o gerente. Não aproximei porque ele não gosta que pega. Quando descarregam os caminhões os tomates caem no solo e quando os caminhões saem esmaga-os. Mas a humanidade é assim. Prefere vê estragar do que deixar seus semelhantes aproveitar.” (JESUS, 2014, p.78) (A falta de empatia entre pessoas de diferentes classes sociais.)
- D) “Quando vou na cidade tenho a impressão que estou no paraíso. Acho sublime ver aquelas mulheres e crianças tão bem vestidas. Tão diferentes da favela. As casas com seus vasos de flores e cores variadas. Aquelas paisagens há de encantar os olhos dos visitantes de São Paulo, que ignoram que a cidade mais afamada da América do Sul está enferma. Com as suas úlceras. As favelas.” (JESUS, 2014, p.90) (A violência nos grandes centros urbanos.)

## QUESTÃO 41

Leia o texto a seguir.

### A língua e o caráter de um povo

A linguagem é muito mais do que um meio de comunicação ou de interação social. Ela é a roupa que veste nossas intenções comunicativas, nossos pontos de vista, nossa capacidade de influenciar, emocionar e questionar. Ao enunciar num idioma e numa determinada sintaxe, não há escapatória. Há apenas um redundante beco sem saída. Somos condenados a ter uma posição. Quando falamos, expomos nossa visão de mundo, revelamos se somos conservadores, machistas, liberais, de direita, de esquerda, moderados, malucos, razoáveis e por aí vai.

A linguagem revela as intenções do usuário — e uma língua, o caráter de um povo. Em nosso idioma, então, a situação se complica, porque ele espelha nossa volubilidade e frouxidão moral. Basta que se solte um “meio proibido” para que coloquemos em dúvida o caráter de uma nação. Ora, caberia a possibilidade de que tenhamos uma situação mais proibida do que outra? Por exemplo, é proibido estacionar sobre a calçada ou é apenas meio proibido? Mas, como somos um povo normativo e trambiqueiro — que gosta de regras, mas ama quebrá-las —, a língua deu um jeito de colocar os pingos nos is, inventar uma proibição de verdade e lavrar com mão nas escrituras a sentença definitiva: “expressamente proibido”.

A nossa conjunção adversativa “mas”, indicadora de oposição e de contrariedade, revela mais do que gostaríamos de dizer. “Não sou machista, mas é que as mulheres...”. Não há dúvida de que a sequência da frase revelará o machismo que se pretende esconder ou atenuar. Basta observar que o “mas” é um reforçador do que se enuncia. Não é diferente dizer “voto em fulano porque ele rouba, mas faz” ou “não voto em fulano porque ele faz, mas rouba”?

Na selva perigosa da linguagem não há isenção na enunciação, nela não basta alardear o feito sem o bicho (fazendo uma alusão à expressão “matar a cobra e mostrar o pau”).

Disponível em: <<http://www.revistaeducacao.com.br/lingua-e-o-carater-de-um-povo/>>. Acesso em: 10 mar. 2019. (Adaptação)

O texto “A língua e o caráter de um povo” tem como objetivo principal

- advertir que o fato de haver no português expressões como “meio proibido” e “expressamente proibido” é indício do caráter controverso do brasileiro.
- defender a ideia de que o falante não escapa de marcar um posicionamento enunciativo ao fazer uso da língua.
- informar que a língua é utilizada para diferentes objetivos comunicativos, como expressar pontos de vista, influenciar, emocionar e questionar.
- mostrar que o uso das conjunções adversativas indica o posicionamento enunciativo, a perspectiva ideológica do falante.

## QUESTÃO 42

Leia o trecho a seguir.

“O acento grave (´) no **a** tem duas aplicações distintas, explica Celso Pedro Luft (1921-1995) no hoje clássico *Decifrando a Crase* (Globo, 2005: 16):

- Sinalizar uma fusão (a crase): indica que o **a** vale por dois (à = a a).
- Evitar ambiguidade: sinaliza a preposição **a** em expressões de circunstância com substantivo feminino singular, indicando que não se deve confundir-la com o artigo **a**.”

Disponível em: <<http://www.revistaeducacao.com.br/quando-crase-muda-o-sentido/>>. Acesso em: 10 mar. 2019. [Fragmento].

Tendo em vista a regência verbal na norma-padrão, assinale a alternativa em que a desambiguação entre os exemplos com e sem crase, nos parênteses, foi interpretada incorretamente.

- A auxiliar de serviços correu as cortinas. (percorreu)  
A auxiliar de serviços correu às cortinas. (seguiu em direção a)
- A diretora de arte assiste a novela. (assessora)  
A diretora de arte assiste à novela. (vê)
- O artista pintou a máquina. (usou pincel na máquina)  
O artista pintou à máquina. (usou uma máquina para pintar)
- O vendedor cheira a loção de jasmim o dia todo. (exala o cheio de)  
O vendedor cheira à loção de jasmim o dia todo. (aspira)

## QUESTÃO 43

Em *A gramática do texto, no texto*, Costa Val (2002) propõe, para se ensinar “a gramática que ‘acontece’ no texto” (p. 130), uma abordagem que

- substitua os conteúdos da gramática tradicional por outros mais atuais, passando pelo tratamento formalista e classificatório, que só propõe aos alunos a identificação e a categorização dos recursos expressivos, até chegar ao seu uso.
- mobilize o conhecimento gramatical que os estudantes dominam com maior fluência e que diz respeito à produção de enunciados curtos, justapostos, articulados sobretudo por coordenação, que convêm à interlocução falada coloquial cotidiana.
- defina previamente a orientação que se deseja dar ao curso, ao prever o trabalho progressivo e articulado com conteúdos e habilidades de outras disciplinas, selecionando, criteriosamente, os textos que servirão a esse projeto pedagógico interdisciplinar.
- vá do concreto ao abstrato, permitindo ao aluno, primeiro, conviver com os recursos linguísticos, para que atente deliberadamente para seus usos e efeitos de sentidos nos textos que lê e experimente-os nos textos que escreve; depois, explicitar as regularidades que inferiu; e, ao final, ver suas vivências contrapostas a alguma teoria.

**INSTRUÇÃO:** Leia o texto a seguir para responder às questões 44 e 45.

### desconjugações

informo  
informas  
eles, infames

digo  
dizes  
eles, ditadores

milito  
militas  
eles, militares

torço  
torces  
eles, torturadores

mendigo  
mendigas  
eles, mentirosos

golfo  
golfas  
eles, golpistas

ladro  
ladras  
eles, ladrões

bandeio  
bandeias  
eles, bandidos

trabalho  
trabalhas  
eles, trapaceiros

hipoteco  
hipotecas  
eles, hipócritas

trago  
trazes  
eles, traidores

raciocino  
raciocinas  
eles, racistas

homogeneízo  
homogeneízas  
eles, homofóbicos

fascino  
fascinas  
eles, fascistas

Aldo Votto. Disponível em: <<http://avozpublicadapoesia.blogspot.com/2018/02/desconjugacoes.html>>.  
Acesso em: 10 mar. 2019.

### QUESTÃO 44

O uso do prefixo *des* no título do poema orienta para a significação de

- A) retirada, remoção.
- B) ação contrária.
- C) cessação de um ato ou estado.
- D) intensidade.

### QUESTÃO 45

O poema “desconjugações” utiliza, como recurso expressivo no interior dos versos, ora a repetição de sons consonantais, como em “**d**igo, / **d**izes, / [...] **d**itadores”, ora a repetição de sons vocálicos, como em “**i**nformo, / **i**nformas, / [...] **i**nfames”.

Esses recursos expressivos denominam-se, respectivamente,

- A) aliteração e assonância.
- B) anacoluto e aliteração.
- C) anáfora e polissíndeto.
- D) assonância e metáfora.

### QUESTÃO 46

Leia o texto a seguir.

#### Retina negra

Sou preta fujona  
Recuso diariamente o espelho  
Que tenta me massacrar por dentro  
Que tenta me iludir com mentiras brancas  
Que tenta me descolorir com os seus feixes de luz

Sou preta fujona  
Preparada para enfrentar o sistema  
Empino o black sem problema  
Invado a cena

Sou preta fujona  
Defendo um escurecimento necessário  
Tiro qualquer racista do armário  
Enfio o pé na porta e entro

Cristiane Sobral. Disponível em: <<https://pretaeacademica.wordpress.com/2017/04/26/retina-negra-por-cristiane-sobral/>>.  
Acesso em: 10 mar. 2019.

Sobre a imagem poética construída nesse poema, é correto afirmar que

- A) a ilusão criada pelo que, no poema, se colocou como mentiras brancas impede o enfrentamento do sistema almejado pelo eu lírico.
- B) ao se intitular “preta fujona”, o eu lírico faz referência ao processo de escravização a que foi submetido o seu povo e marca um posicionamento de resistência.
- C) empinar o black, invadir a cena e enfiar o pé na porta são movimentos de recusa à estética das mulheres negras.
- D) o título do poema faz referência à visão racista que perpassa a sociedade, mesmo que de forma velada.



## QUESTÃO 47

A seguir, tem-se o trecho de um texto literário em que se representa uma fala espontânea.

Mas

*Deixa eu falar eu não acabei ainda não deixa eu desabafar eu nunca falo*

*As crianças... vai acabar acordando as*

*fico segurando as pontas aqui dentro de casa nem para trocar uma lâmpada você serve claro você tem muitas qualidades é fiel honesto trabalhador mas uma mulher uma mulher precisa muito mais do que isso muito mais*

In: RUFFATO, L. *Eles eram muitos cavalos*. 11 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

Qual das características a seguir evidencia ser esse trecho a representação de um texto oral?

- A) Ausência de pontuação entre as frases, mostrando a construção incoerente do discurso.
- B) Início com a conjunção adversativa “mas”, indicando contraposição com discurso anterior.
- C) Presença de reticências, sugerindo a continuidade da ideia apresentada.
- D) Repetição de expressões, revelando a simultaneidade da construção do discurso.

## QUESTÃO 48

Leia o trecho a seguir.

“Ao contrário das pessoas, línguas podem ressuscitar, desde que o conhecimento seja preservado (num dicionário, por exemplo) e passado adiante. Foi o que aconteceu com o hebraico, que sumiu na Idade Média – quando passou a ter somente uso litúrgico – para renascer como o idioma oficial de Israel. Se a língua morre sem registro, ela é considerada extinta. A linguista Januacele da Costa, da UFPE, estima que esse tenha sido o destino de 1.200 idiomas brasileiros desde a chegada dos portugueses. Na tentativa de salvar as línguas indígenas, linguistas e professores se esforçam para ensiná-las às novas gerações. Hoje, há 2 422 escolas que oferecem alfabetização bilíngue para as crianças índias.”

Disponível em: <<https://super.abril.com.br/historia/quantas-linguas-sao-faladas-no-brasil/>>. Acesso em: 12 mar. 2019. [Fragmento].

Em “A linguista Januacele da Costa, da UFPE, estima que **esse** tenha sido o destino de 1.200 idiomas brasileiros desde a chegada dos portugueses”, o pronome demonstrativo em destaque retoma a ideia de

- A) registro.
- B) extinção.
- C) idioma oficial.
- D) línguas indígenas.

## QUESTÃO 49

Leia a seguir um trecho da Base Nacional Curricular Comum (BNCC) referente ao ensino de Língua Portuguesa nos anos finais do Ensino Fundamental.

“Aprofunda-se, nessa etapa, o tratamento dos gêneros que circulam na esfera pública, nos campos jornalístico-midiático e de atuação na vida pública. No primeiro campo, os gêneros jornalísticos – informativos e opinativos – e os publicitários são privilegiados, com foco em estratégias linguístico-discursivas e semióticas voltadas para a argumentação e persuasão. Para além dos gêneros, são consideradas práticas contemporâneas de curtir, comentar, redistribuir, publicar notícias, curar etc. e tematizadas questões polêmicas envolvendo as dinâmicas das redes sociais e os interesses que movem a esfera jornalística-midiática. [...] Trata-se de promover uma formação que faça frente a fenômenos como o da pós-verdade, o efeito bolha e proliferação de discursos de ódio, que possa promover uma sensibilidade para com os fatos que afetam drasticamente a vida de pessoas e prever um trato ético com o debate de ideias.” (BRASIL, 2018, p. 134-135)

Considerando esses indicadores da BNCC, avalie as afirmativas a seguir.

- I. Tem destaque na atualidade a questão da confiabilidade da informação, da proliferação de *fake news*, da manipulação de fatos e opiniões.
- II. A proliferação de discurso de ódio é crescente na atualidade.
- III. É preciso comparar e analisar notícias em diferentes fontes e mídias, com análise de *sites* e serviços checadores de notícias e com exercício de curadoria, utilizando para isso, inclusive, ferramentas digitais.
- IV. São fundamentais o trato e o respeito com o diferente para que exista uma participação ética e respeitosa em debates de ideias.

A respeito dessas afirmativas, assinale a alternativa correta.

- A) As afirmativas I, II, III e IV são verdadeiras, entretanto o desenvolvimento da habilidade apresentada em III extrapola o que se prevê para a formação dos estudantes nos anos finais do Ensino Fundamental.
- B) As afirmativas III e IV contemplam habilidades a serem desenvolvidas ao longo dos anos finais do Ensino Fundamental, haja vista o enfrentamento das questões que se apresentam em I e II, respectivamente.
- C) Os fenômenos da pós-verdade e do efeito bolha relacionam-se apenas com as afirmativas II e IV.
- D) A afirmativa III justifica a I, ao passo que a IV justifica a II.

## QUESTÃO 50

Guyard (2011), no capítulo “Objeto e método da Literatura Comparada”, fala das diferentes vias em que se engajam os estudos de Literatura Comparada.

A partir das reflexões esboçadas nesse capítulo, analise as afirmativas a seguir.

- I. A literatura comparada é a história das relações literárias internacionais, por isso o comparatista se encontra nas fronteiras, linguísticas ou nacionais, e acompanha as mudanças de temas, de ideias, de livros ou de sentimentos entre duas ou mais literaturas.
- II. Faz parte do escopo dos comparatistas inquirir acerca do destino dos gêneros, levantando questões como: Por que não se compõem mais tragédias de cinco atos em versos? Por que, no início do século XIX, em todos os países da Europa se escreviam romances históricos? Por que em todo o Ocidente os poetas da Renascença celebram em sonetos seus amores?
- III. Os métodos comparatistas deverão se adaptar a pesquisas também variadas. Todos, entretanto, pressupõem preencher as mesmas condições necessárias: conhecimento aprofundado da obra e do homem, dos quais se especula o destino, bem como do meio receptor; estudo metódico dos livros, dos jornais, das revistas; atenção constante à cronologia; na exposição das conclusões, prudente distinção entre influência e sucesso e entre os diferentes tipos de influência.

Estão corretas as afirmativas

- A) I e II, apenas.
- B) II e III, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) I, II e III.

# FOLHA DE RESPOSTAS

## (VERSÃO DO CANDIDATO)

01	A	B	C	D	26	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	A	B	C	D		A	B	C	D
02	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	27	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	A	B	C	D		A	B	C	D
03	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	28	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	A	B	C	D		A	B	C	D
04	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	29	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	A	B	C	D		A	B	C	D
05	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	30	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	A	B	C	D		A	B	C	D
06	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	31	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	A	B	C	D		A	B	C	D
07	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	32	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	A	B	C	D		A	B	C	D
08	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	33	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	A	B	C	D		A	B	C	D
09	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	34	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	A	B	C	D		A	B	C	D
10	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	35	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	A	B	C	D		A	B	C	D
11	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	36	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	A	B	C	D		A	B	C	D
12	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	37	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	A	B	C	D		A	B	C	D
13	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	38	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	A	B	C	D		A	B	C	D
14	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	39	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	A	B	C	D		A	B	C	D
15	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	40	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	A	B	C	D		A	B	C	D
16	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	41	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	A	B	C	D		A	B	C	D
17	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	42	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	A	B	C	D		A	B	C	D
18	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	43	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	A	B	C	D		A	B	C	D
19	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	44	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	A	B	C	D		A	B	C	D
20	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	45	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	A	B	C	D		A	B	C	D
21	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	46	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	A	B	C	D		A	B	C	D
22	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	47	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	A	B	C	D		A	B	C	D
23	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	48	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	A	B	C	D		A	B	C	D
24	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	49	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
	A	B	C	D		A	B	C	D
25	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	50	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

AO TRANSFERIR ESSAS MARCAÇÕES PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, OBSERVE AS INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS DADAS NA CAPA DA PROVA.

**USE CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.**

**ATENÇÃO:  
AGUARDE AUTORIZAÇÃO  
PARA VIRAR O CADERNO DE PROVA.**